



28 e 29 de setembro de 2017  
Aquidauana, MS

**Efeito de aditivos sobre o consumo relativo de bovinos recebendo suplemento concentrado em fase de terminação na época das águas**

**Rosa, E.P.\*<sup>1</sup>; Fernandes, H.J.<sup>2</sup>; Lima, J.A.C.<sup>1</sup>; Falcão, Y.S.<sup>2</sup>; Pereira, D.N.<sup>2</sup>; Santos, G.P.G.<sup>2</sup>; Sagisaka, K.H.S.<sup>2</sup>; Martinho, F.R.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Doutoranda em Ciência Animal - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campo Grande, MS, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS, Brasil

\* [neiaros@hotmail.com](mailto:neiaros@hotmail.com)

Nos meses de Abril e Maio de 2014 conduziu-se um ensaio para estimar o consumo relativo de tourinhos em pastejo suplementados com concentrado com e sem aditivos. Foram utilizados oito tourinhos Nelore com peso médio inicial de  $346,3 \pm 24,7$  kg, alojados em piquetes individuais de *B. brizhanta*, cv. Piatã distribuídos em quatro quadrados latinos 2 x 2, simultâneos dois a dois, em quatro períodos. Os tratamentos referiam-se ao suplemento concentrado Lipomax AC<sup>®</sup> (Real H, Campo Grande, MS), fornecido em quantidade equivalente a 0,5% do peso corporal (PC) por dia, contendo ou não os aditivos homeopáticos (Convert H<sup>®</sup> (40 g kg<sup>-1</sup>), SODO 100<sup>®</sup> (15 g kg<sup>-1</sup>), Figotonus<sup>®</sup> (30 g kg<sup>-1</sup>) e Entero 100<sup>®</sup> (15 g kg<sup>-1</sup>), e a Virginiamicina<sup>®</sup> (20 g kg<sup>-1</sup>). Utilizou-se o LIPE<sup>®</sup> como indicador para estimação da excreção fecal e o FDNi como indicador interno para estimação da ingestão. Os nove primeiros dias de cada período foram de adaptação aos tratamentos. Entre o 10º e 13º dias de cada período procedeu-se à coleta de amostras de fezes no reto, uma vez por dia, em horários diferentes. Foi elaborada uma amostra composta de fezes por animal referente a cada período. Realizou-se a amostragem qualitativa do pasto via simulação manual de pastejo. O consumo de suplemento concentrado foi estimado pelo controle do peso total fornecido e das sobras. As amostras de pasto, concentrado e fezes, após secas em estufa de ventilação forçada (55°C – 72 horas) e processadas em moinho com peneira de 1 mm, foram encaminhadas ao laboratório para análises de matéria seca (MS), e fibra em detergente neutro (FDN). A quantificação de FDNi foi realizada adotando-se incubação *in situ* por 288 h. O consumo de pasto foi estimado subtraindo-se o consumo de suplemento concentrado do consumo total. Os consumos relativos foram calculados dividindo-se o consumo dos animais pelo peso corporal dos mesmos em cada período. Os dados foram submetidos à análise de variância segundo um delineamento de quatro quadrados latinos 2 x 2, simultâneos dois a dois. As médias foram comparadas pelo teste “t” ao nível de 5%. Utilizou-se o PROC GLM do software SAS v 9.4 (SAS Institute Inc., Cary, CA). Não houve diferença (P>0,05) no consumo relativo de MS do pasto (0,0181 vs. 0,0191 g kg<sup>-1</sup> PC), de MS total (0,0228 vs. 0,0240 g kg<sup>-1</sup> PC) ou de FDN (0,0106 vs. 0,0115 g kg<sup>-1</sup> PC) entre os animais suplementados com concentrado contendo ou não aditivos. O uso de aditivos em suplemento concentrado não afetou o consumo relativo de tourinhos na época das águas.

**Palavras-chave:** homeopatia, pastejo, Virginiamicina<sup>®</sup>.

Agradecimentos: Real H Nutrição e Saúde Animal, CNPq, Fundect/MS, Capes e Grupo de Pesquisa Ruminantes-MS.